

Com fraqueza da fase de acabamento, IACI recua na margem no 1T22

O Índice de Atividade da Construção Imobiliária (IACI) mede a área em construção (em fase de fundação, estrutura ou acabamento) de obras imobiliárias residenciais, comerciais, de turismo e outros, com abrangência nacional.

A metragem quadrada em construção medida pelo IACI recuou 0,6% em março ante fevereiro, na série com ajuste sazonal. Em relação ao mesmo período de 2021, houve ligeira alta de 0,3%.

Figura 1: Índice de Atividade da Construção Imobiliária (IACI), com ajuste sazonal (média 2009=100)



Fonte: MCC

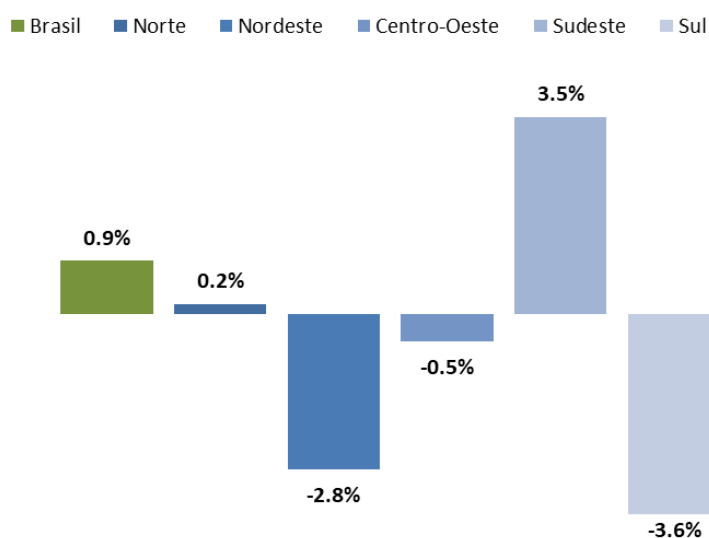
A retração da metragem quadrada medida pelo IACI está associada ao mau desempenho das fases de fundação e, sobretudo, de acabamento. Após o avanço registrado em 2021, a trajetória de crescimento do índice de fundação foi revertida, em virtude da perda de dinamismo dos lançamentos imobiliários observada desde o 4T21. Em março, a fase de fundação recuou 0,6%, na margem dessazonalizada. A fase de estrutura, por sua vez, mantém desempenho bastante positivo desde o 2S20 e avançou 7,0% na mesma base de comparação. Apesar do dinamismo da fase de estrutura, o índice de acabamento apresentou retração de 3,7% ante fevereiro, considerando dados dessazonalizados. O índice de lançamentos, apurado com dois meses de defasagem em relação aos demais índices do MCC, recuou 13,6% em janeiro, na margem dessazonalizada.

Após ter registrado retração na margem em março, o índice de atividade da construção imobiliária (IACI) encerrou o 1T22 com queda de 0,9% ante o trimestre anterior, considerando dados dessazonalizados. Na comparação anual, houve ligeira alta de 0,7%. Na média móvel 12 meses até mar/22, o IACI acumula alta de 0,9%.

Entre os tipos de obra, o mercado imobiliário residencial continua tendo desempenho superior aos demais segmentos e registra alta de 2,3% na média móvel 12 meses até mar/22. O IACI para obras comerciais e de turismo, por outro lado, acumula recuos acentuados (respectivamente, -14,9% e -23,0%, na mesma base de comparação).

Entre as regiões geográficas, há dinâmicas distintas. A região Sudeste é o destaque positivo, apresentado alta de 3,5% na média móvel 12 meses até mar/22. Em contrapartida, o IACI registra retrações no Sul, Nordeste e Centro-Oeste, considerando a mesma base de comparação.

Figura 2: Índice de Atividade da Construção Imobiliária (IACI-L), por região geográfica (taxa de crescimento acumulada em 12 meses até mar/22)



Fonte: MCC

Monitor da Construção Civil - MCC

O IACI e demais índices citados integram o Monitor da Construção Civil (MCC), um conjunto de índices elaborado em parceria entre a Tendências e a Neoway. O MCC (www.monitormcc.com.br) é uma plataforma que compila e gera mais de quatrocentos indicadores para o mercado da construção civil, que permitem monitorar sua dinâmica em seus mais diversos segmentos.

**Os índices passados do MCC estão sujeitos a modificações em função de alteração no banco de dados (inclusão ou mudança no cadastro de empreendimentos imobiliários, por exemplo) informadas a posteriori.*

Parceria: